

## **Agenda Digital: investimento na economia digital é chave para futura prosperidade da Europa, afirma relatório da Comissão**

*De acordo com o relatório da Comissão Europeia sobre a competitividade digital, hoje publicado, a economia digital da Europa está a crescer vigorosamente, disseminando-se por todos os sectores de actividade e chegando a todos os domínios da nossa vida. As tecnologias da informação e da comunicação (TIC) impulsionaram metade do crescimento da produtividade na Europa ao longo dos últimos 15 anos. Seis europeus em dez utilizam regularmente a Internet. No entanto, se quiser aproveitar plenamente os benefícios potenciais da economia digital, a Europa deve intensificar os seus esforços e oferecer uma banda larga de débito mais elevado e uma Internet em que as pessoas confiem, deve melhorar os níveis de competência dos cidadãos e deve estimular ainda mais a inovação nas TIC. A Comissão Europeia vai propor medidas específicas nestes domínios com a sua Agenda Digital para a Europa, um dos emblemas da estratégia Europa 2020, a lançar em breve.*

A Comissária Neelie Kroes, responsável pela Agenda Digital, declarou: «A economia digital da Europa é vital para o crescimento económico e a prosperidade. As TIC e a Internet de débito elevado são tão revolucionárias hoje na nossa vida como há mais de um século o foi o desenvolvimento das redes de electricidade e de transporte. Mas precisamos de apoio para continuar a desenvolver a Internet, a fim de que todos os cidadãos possam beneficiar da economia digital.»

O relatório analisa novidades recentes no domínio das TIC, apresentando razões consistentes para a concepção de uma Agenda Digital para a Europa, a primeira iniciativa emblemática da Comissão Europeia a ser lançada em breve, no âmbito da [Estratégia Europa 2020](#), relativa a um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

### **Motor-chave da economia**

O relatório identifica o sector das TIC como um dos motores-chave da economia europeia. Desde 1995, as TIC impulsionaram metade dos ganhos de produtividade na União Europeia, graças ao progresso tecnológico e aos investimentos no sector. Os dados relativos a 2004-2007 indicam que este investimento começou, mais recentemente, a gerar ganhos de eficiência no resto da economia. O valor acrescentado do sector das TIC na economia europeia é de cerca de 600 mil milhões de euros (4,8% do PIB). O sector justifica 25% dos investimentos comerciais totais em I&D na UE. Todavia, os benefícios resultantes das TIC são maiores nos Estados Unidos. A Europa carece de reformas estruturais e de uma agenda digital coerente, para desencadear impactos similares.

## **6 em 10 europeus em linha**

Em toda a Europa, cerca de 60% da população usa a Internet regularmente e 48% diariamente. Estas percentagens são comparáveis às dos Estados Unidos, onde 56% usam a Internet diariamente e 65% usaram-na nos últimos três meses. Não obstante, tanto na UE como nos Estados Unidos, cerca de um terço da população (30% e 32%, respectivamente ) nunca entrou em linha.

Existem clivagens socioeconómicas e geográficas assinaláveis. Em particular, as pessoas idosas, menos instruídas ou com baixos rendimentos usam a Internet mais raramente e têm níveis de competência inferiores. É essencial aumentar as competências em informática para construir uma sociedade digital europeia. Uma vez mais, verifica-se que a União Europeia está em igualdade de circunstâncias com os Estados Unidos, embora a utilização da Web seja superior entre os americanos mais idosos (as pessoas com mais de 55 anos de idade que nunca usaram a Internet são 46% nos Estados Unidos e 59% na UE). Na Coreia e no Japão, as diferenças entre grupos socioeconómicos são menos marcadas.

## **UE é o maior mercado mundial da banda larga**

Em 2009, o mercado da banda larga na UE foi, uma vez mais, o maior do mundo. Cerca de um quarto dos cidadãos (24,8%) têm assinatura de banda larga fixa. Os débitos de conexão estão a aumentar, com 80% das linhas de banda larga fixa na UE a oferecerem hoje débitos superiores a 2 Mbps, mas somente 18% delas excedem 10 Mbps. Embora suficientes para aplicações básicas da Web, estes débitos não chegam para aplicações mais avançadas, como a televisão a pedido. A estratégia Europa 2020 definiu objectivos ambiciosos, para todos os europeus terem acesso a banda larga com 30 Mbps ou mais. Débitos mais elevados exigirão a passagem para redes de acesso da geração seguinte. A União Europeia está consideravelmente atrás de países como a Coreia e o Japão na implantação de tais redes. A migração para uma banda larga de capacidade superior é um importante desafio estrutural para todo o sector das telecomunicações.

## **Mercado único em linha**

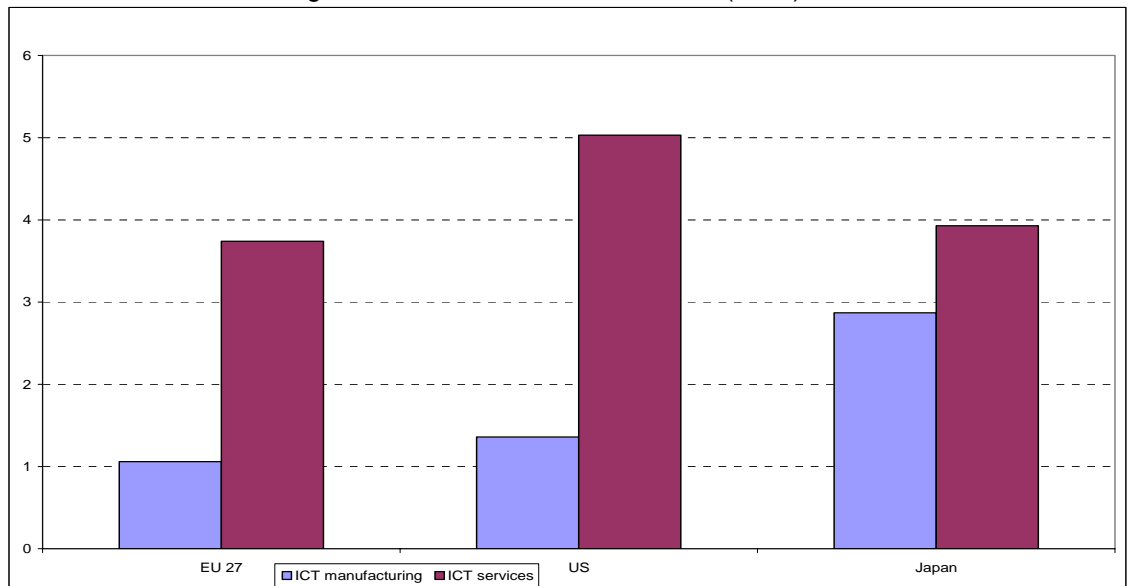
Além de desempenhar um papel significativo no crescimento da economia europeia, a Internet tem um potencial enorme para reforçar o mercado único. No entanto, o nível de comércio e de negócios por via electrónica varia de Estado-Membro para Estado-Membro e as transacções transfronteiras são limitadas. Se bem que 54% dos cibernautas comprem ou vendam bens pela Internet, apenas 22% deles o fazem entre Estados-Membros da UE. Em contraste, nos Estados Unidos, o comércio electrónico está mais vulgarizado, com 75% dos cibernautas a efectuarem transacções em linha. Verifica-se assim que a Europa carece de um genuíno mercado único digital, que é essencial para estimular o crescimento das pequenas e médias empresas europeias e facultar aos consumidores uma escolha mais variada a preços competitivos.

**O texto integral do relatório, com fichas por países e estudos e relatórios correlatos, pode ser consultado em:**

[http://ec.europa.eu/information\\_society/newsroom/cf/itemdetail.cfm?item\\_id=5789](http://ec.europa.eu/information_society/newsroom/cf/itemdetail.cfm?item_id=5789)

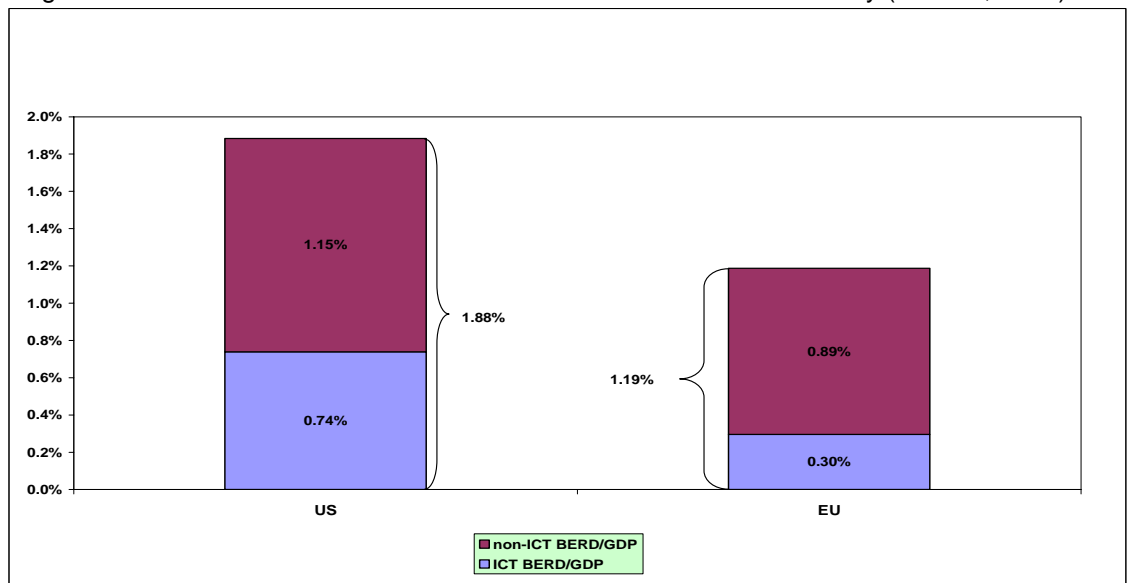
## Anexo

Figure 1: ICT value added in % GDP (2007)



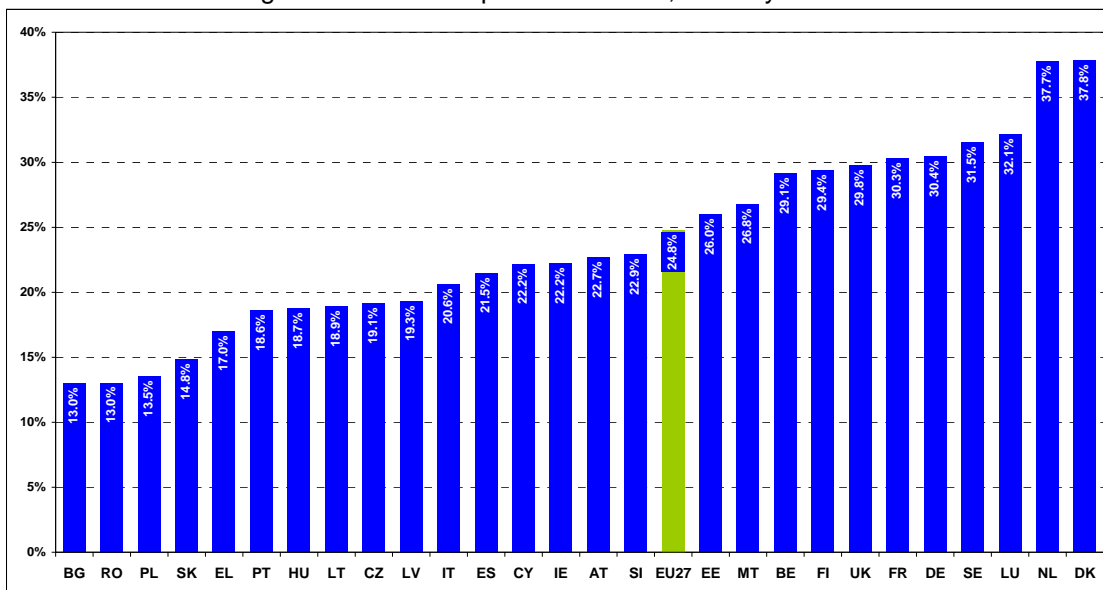
Source: Eurostat and IPTS-JRC

Figure 2: Contribution of ICT and non-ICT sectors to total BERD intensity (% GDP, 2007)



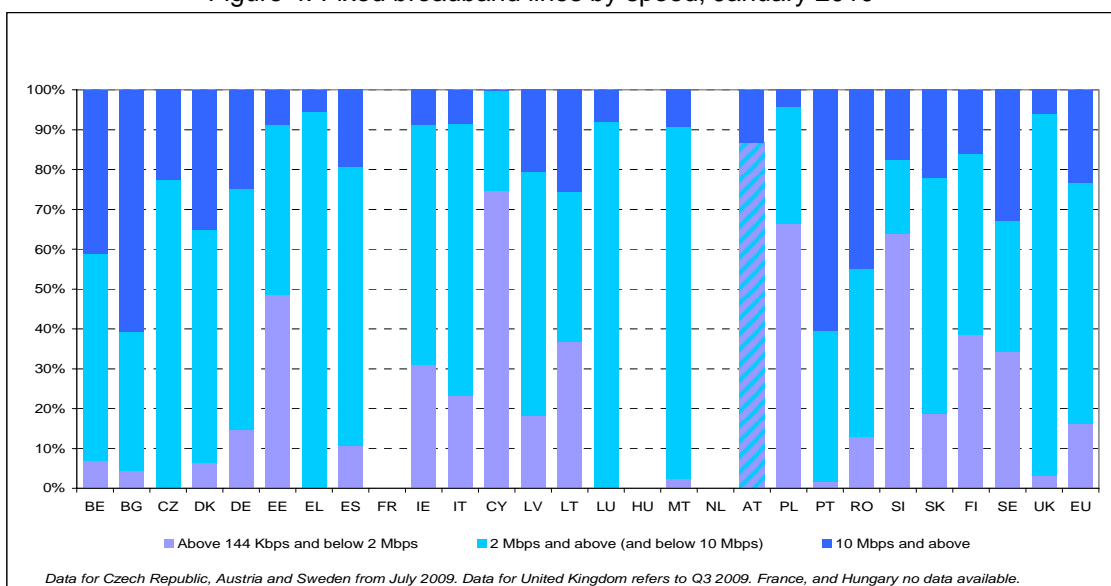
Source: IPTS-JRC

Figure 3 Broadband penetration rate, January 2010



Source: Communication Committee

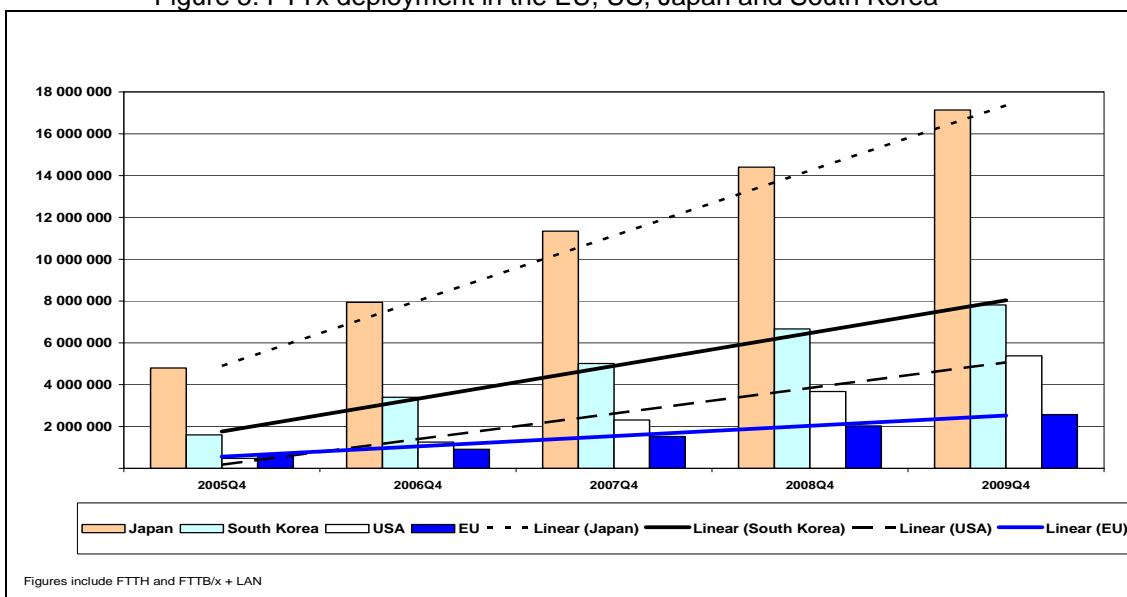
Figure 4: Fixed broadband lines by speed, January 2010



Data for Czech Republic, Austria and Sweden from July 2009. Data for United Kingdom refers to Q3 2009. France, and Hungary no data available.

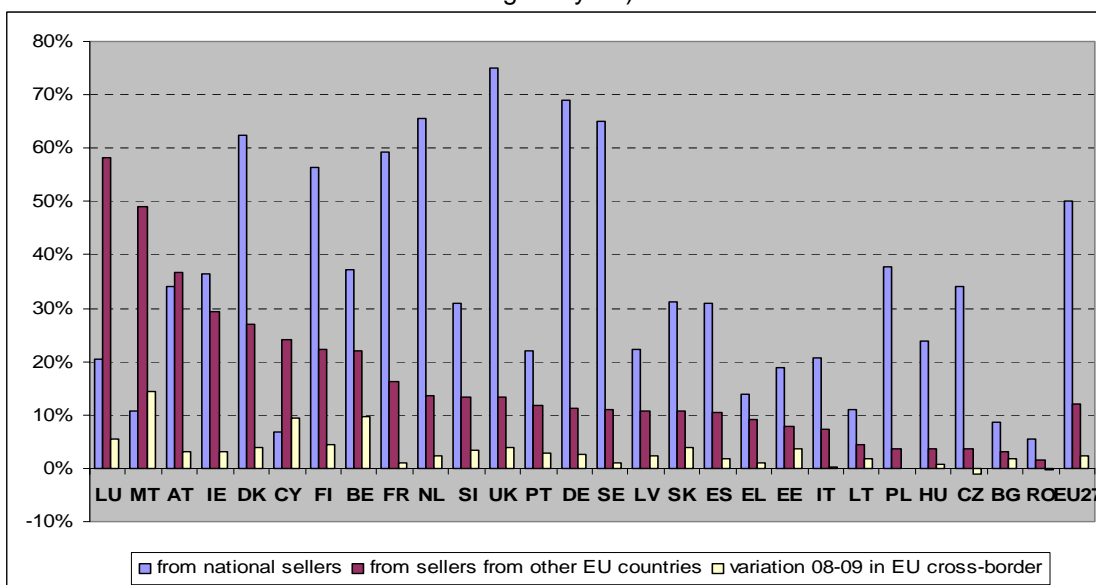
Source: Communication Committee

Figure 5: FTTx deployment in the EU, US, Japan and South Korea



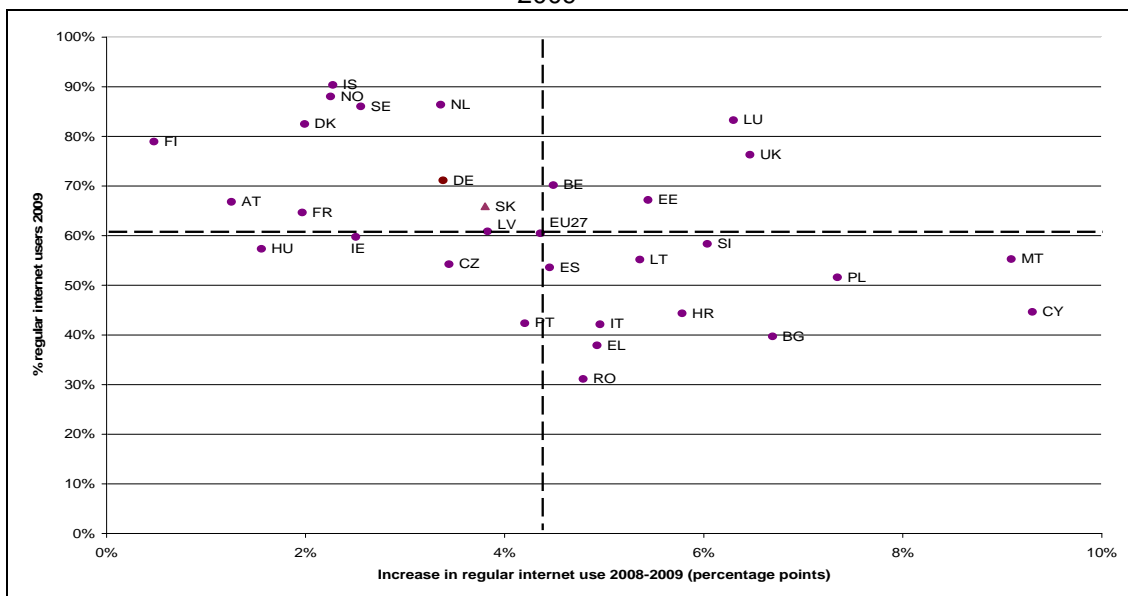
Source: Commission Services on the basis of Point Topic

Figure 6: Domestic and cross-border Internet purchases, 2009 (in % of internet users during last year)



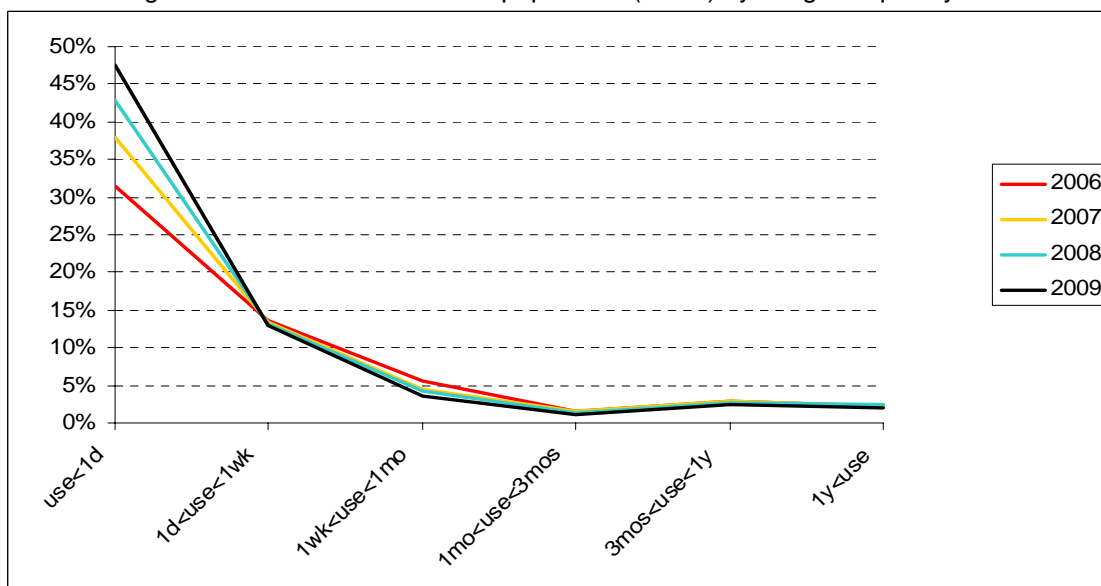
Source: Eurostat Community Survey on ICT Usage by Households and by Individuals

Figure 7: Trend in % regular internet users in the EU, Iceland, Norway and Croatia, 2008-2009



Source: Eurostat Community Survey on ICT Usage by Households and by Individuals

Figure 8: Internet use as a % of population (EU27) by usage frequency



Source: Eurostat Community Survey on ICT Usage by Households and by Individuals